

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23-27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**Henrique Borges**  
 Reabriu o seu consultório  
 Doenças da boca e dos dentes  
 Todos os trabalhos modernos em  
 ouro. Dentaduras sem placa  
 RUA IVENS, 18 — FARO

## UM Flagelo que alastra

É necessário a intervenção da policia. Reprima-se a difusão das doenças sifilíticas

A cidade está infestada de uma verdadeira praga de moscas portadoras dos germens de uma das doenças mais deprimentes não só para boa saúde e higiene da raça, como para a boa reputação de uma terra civilizada, porque é na sua maioria originada pela imundície e pela porcaria de uma população entregue a si propria e sem educação nem percepção das proprias conveniências. As clinicas da cidade abrotam de doentes de varioses, mas apenas doentes do sexo masculino porque os outros, os doentes do sexo feminino, os focos da epidemia, não apparecem lá, teem liberdade completa para esconder e espalhar o mal por toda a parte.

É necessário que as autoridades não durmam em frente desta apavorante difusão e obriguem a extinguir com as mais draconianas medidas esta verdadeira epidemia.

Não faz sentido que se amordace a imprensa e se tomem violentas medidas completamente arbitrarías para coisas menos graves e se recue diante de certas formalidades para extinguir um flagelo que ameaça a saúde e a vida de tantas creaturas. Pegue-se no bando de moscas ruins que infectam a cidade e aplique-se-lhe o remedio necessario — ali no hospital.

Isto como medida urgente de saubridade publica e estude-se a forma, embora violenta, de não deixar repetir esta recrudescencia de immoralidade e de doença.

Tem a policia na sua mão os meios de realizar essa obra e de a continuar e ninguém de bom senso e amgo desta terra lhe reagatara louvores, se o fizer.

É uma obra de sanidade e de moralidade tanto mais urgente quanto é certo haver no enorme bando de moscas infectadoras uma percentagem grande de menores etc impuberes que as proxenetas e até as proprias mães, andam por ahí a vender!

Ora este trafico cai sob a alçada da lei em todos os países civilizados, desde ha seculos. É necessario que ele não continue campeando infrene e impune. Exige-o o decoro da cidade e deve impo-lo o cuidado pela saúde publica.

Chamamos para o caso a attenção do illustre chefe do districto, pedindo-lhe que mande fazer um inquerito sobre este assunto, certos que depois ordenará as providencias que o caso exige.

## Trigo para semente

No louvavel intuito de beneficiar a agricultura nacional, o governo mandou vir de Italia um carregamento de trigo Rieti. Carlota e Gentil, para semente. Foi encarregada da operação a Associação Central de Agricultura Portuguesa que por sua vez pediu aos sindicatos agricolas que recebessem as requisições dos seus socios.

O governo, financiando a operação, facilita aos lavradores o pagamento, a prazo e a modico juro; que será o da Caixa de Credito Agricola, isto é, a 7 e meio por cento.

Por intermedio da Caixa de Credito Agricola, prestimosa instituição infelizmente tão pouco conhecida pelos lavradores de Faro, podem tambem adquirir trigo aquele que não tiverem possibilidades de o pagar á vista.

Vem a proposito dizer que a Caixa de Credito Agricola de Faro, não obstante ser quasi desconhecida, como diziamos, já fez até 31 de agosto, deste ano, emprestimos cuja soma é superior á dos emprestimos feitos nos seis anos anteriores da sua existencia.

## Cinematografia

### A arte do silencio

Pelas ultimas noticias cinematograficas da America, vê-se que o film falante vac perdendo o seu prestigio. Os americanos comecam a chamar-lhe «film de sincronização sonora», porque nesse film serão reproduzidos os sons musicas e os ruidos que nos cinemas da America eram produzidos por aparelhos especiaes para imitar o barulho do mar, o sibilar do vento, os trovões, a marcha dos cavalos e outros, e terão poucas palavras.

Como se vê, as nossas ideias sobre o assunto, expostas acima, comecam a receber confirmação, o que não significa que o film falante seja coisa morta.

Os inventores e os que os seguem, são como os soldados num campo de batalha ou os reis nos tronos, morre um, surge outro e só assim os homens conseguem voar sobre as estradas e navegar pela atmosfera.

Depois de dois anos de questão sobre quem tinha o direito de pôr em scena a bela obra «Milagres», de Max Reinhardt, chegaram finalmente a um accordo as duas companhias que queriam levar ao ecran a obra do mestre alemão.

Na Inglaterra está-se trabalhando muito sobre a applicação da televisão, (visão a distancia por meio de reprodução electrica) a ponto de uma sociedade de radiofonia anunciar a emissão radiofonica de films e de se formar uma companhia para exploração dessa invenção.

Que belo!... Poder cada um sentado em casa, depois de jantar, assistir ao espectáculo no conforto caseiro, sem visinhos que leiam em voz alta os lcteiros e sem ser obrigado a ouvir as impressões emotivas dos que comentam em voz alta as peripecias que o film desenrola no ecran; é, realmente, o ideal!...

D'aquí a 50 anos cá o temos...

Na Alemanha está-se realisando um film com o titulo «Asphalte», em que trabalham Arthur Robinson e Gustavo Froelich.

Uma só companhia americana anuncia para a proxima epoca a realização de 30 films falantes!

O enscenador alemão Paulo Muller, vac montar um estudio em Belgrado.

Porque se não lembrará alguém de montar um em Lisboa?

«A marinha, primeiro...» é o titulo de um belo film comico americano que ha pouco se estreou em Paris com grande exito.

Foi um grande successo a representação em Paris do film «Occidente», do qual uma grande parte foi feita em Marrocos.

Realisa-se em Paris nos ultimos dias deste mez o primeiro congresso catolico francez de cinematografo. Alem de outras reuniões de estudo, haverá uma grande cerimonia religiosa na igreja de Madalena que será, provavelmente, presidida pelo cardeal arcebispo de Paris, e conferencias publicas com exhibição das grandes obras religiosas de cinematografia.

As premieres da semana passada nos cinemas de Berlim, foram os seguintes films:

«A Guerra de Mulheres», encenada por Franz Seitz.

«A pequena escrava», encenada por Fleck, com Grete Mosheim no papel principal.

«Mary Lou», encenada por Friederich Zelnik, com Lya Mara, no principal papel.

«A mais bela mulher de Paris» está um film alemão estraido do

## AS casas de espectaculos de Faro oferecem segurança aos espectadores? O CINE-TEATRO

Como todos sabem, o edificio do Cine-Teatro é moderno desde as suas fundações até ao alto dos seus grandes ventiladores giratorios.

É, por isso, um edificio em que se atendeu ás precauções impostas para a segurança dos espectadores, precauções que as varias catastrophes succedidas por esse mundo fora, obrigaram os governos dos diferentes países a adoptar. Entretanto, no Cine-Teatro havia ainda coisas a modificar para que a sala offerecesse, na eventualidade de um incendio, garantias completas de uma evacuação repentina, de uma saída desordenada, feita sob a excitação doida da multidão, querendo fugir á morte e na qual o instinto de conservação dominando por completo o homem, não apresenta feroz, brutal, em toda a sua hedionda nudez animálica.

No celebre naufragio do *Bourgoigne*, que se deu na travessia de New York para a Europa, os homens sacudiram as mulheres e as crianças que se agarravam a elles, na ansia de se salvar, que a muro, quer detendo-lhe as mãos ao pescoco e afogando-as!

Fomos até ao Cine percorrer o edificio, ver as obras que nos constava estarem em realisação, para fazermos uma ideia completa das condições em que tudo aquilo se acha.

Por acaso encontramos, vigiando das obras o director gerente sr. João Machado Vaz Velho, que, como se sabe, ha já anos, se acha á frente da administração do Cine no que se tem revelado um habil e inteligente conhecedor do *matier*.

O sr. Vaz Velho goza das maiores simpatias na sociedade farense porque no desempenho do seu lugar está sempre pronto a auxiliar todas as instituições de caridade, todas as obras de beneficencia e todas as comemorações patrióticas, pondo de accordo com os seus colegas, o teatro á disposição de todas essas iniciativas.

E a obra do Cine-Teatro em todo esse movimento de solidariedade social ou de patriotismo é já grande.

Bastará dizer que é de 14 a 18 contos annas a colecta que o Cine-Teatro faz para a obra benemerita do Hospital de Faro. Dirão os esportalhões: «Não é o Cine-Teatro que dá esse dinheiro. É quem lá vac.»

É certo, mas a colecta imposta representa um grande serviço, porque se fosse voluntaria nenhum dos esportalhões e nenhum dos varios moralistas que ahí berram pelas mesas dos cafés, dariam um centavo e a obra santa do hospital não teria esse valioso auxilio.

Mas, já se sabe, ha sempre cães que ladram á passagem da caravana... mas ela vac seguindo.

O sr. Machado Vaz Velho, recebeu-nos com aquela rude cordialidade maritima que lhe é habitual, perguntando-nos através do

romance «Madame Circé». Werner Fuciterer terá um dos principaes papeis. Fazem ensaios, para o desempenho do papel principal uma alemã, uma ingleza e duas francezas. Vamos a ver a qual destas nacionalidades virá a pertencer «a mais bela mulher de Paris».

**Programa de hoje no CINE-TEATRO**

Actualidades... 1 parte  
 Inocencio, menino prodigio... 2 »  
 Luta encarniçada 6 »

Quem se não munir de bilhete durante o dia, não arranjará lugar á noite.

É uma prevenção amiga.

charuto mordido e amachucado ao canto da boca:

—O que o traz por cá?

—Venho ver o que a sua empreza manda fazer para não deixar que os espectadores do Cine Teatro se transformem em bifas na grelha no caso de um incendio. Quantas saídas tem a sala do seu teatro?

—Sete na plateia e sete nos camarotes e balcão. As sete da plateia ficam em frente de nove nos corredores, não contando a saída para a rua de Santo Antonio. Mas vamos ver para se certificar de visu do que lhe informo.

Mandou-se, como vê, cortar a grade que circundava os fauteuils na parte em que coincide com as portas lateraes de saída. A parte cortada foi substituída por uma grade movel que desliza num carril proprio, abrindo a sahida com facilidade. Vamos pôr esta a funcionar. E o sr. Vaz Velho, empurando a grade, que marcha com facilidade e rapidez, mostra-nos que ella deixa uma larga abertura para passagem dos espectadores.

—E os degraus que a sala têm nas portas lateraes junto ao palco? São, não o parecendo, um grande obstaculo a uma saída preceptitada.

—Veja: os dêste lado já desapareceram. Foram substituídos por esta rampa de madeira para facilitar a saída. Os da outra porta terão egual sorte.

Temos ainda, como precaução indispensavel, esta boca de incendio, sempre pronta a entrar em serviço.

Como vê, as portas de saída do corredor para o exterior, que abrem todas, como é obrigatorio, de dentro para fora, levaram tambem uma pequena rampa em cimento para vencer o degrau que é indispensavel terem, afim da agua das chuvas não invadir os corredores.

—E as saídas do balcão?

—Vamos lá ver-las.

Subimos a escadaria de acesso ao balcão e camarotes.

—Como vê, as portas dão para os terraços e escadarias exteriores. Aos espectadores quasi que basta voltarem-se para estarem a coberto de qualquer fogo.

—A sua cabine de protecção em que condições está?

—É aqui atraz do balcão. Está construída com tanto cuidado que até se encontra fora do edificio. A preocupação de segurança sobrelevou, como observa, todas as preocupações tecnicas. Sei que falo com pessoa entendida no assunto e que compreende bem o que quero dizer.

Muito bem compreendo. O sr. Machado dá a encaeder que collocando-se a cabine neste ponto para que ella nunca possa ser a causadora de qualquer incendio do edificio, se esqueceu que a distancia a que fica do ecran se alongou por forma a prejudicar a projecção e a ter de empregar meios mais dispendiosos para que ella não seja má. Estou perfeitamente de accordo.

—Exactamente. O espaço entre os aparelhos e o palco é tão longo que somos obrigados a maiores despesas para apresentar uma projecção nitida e que ás vezes não é ainda tão boa como desejamos que seja.

Apesar disso vamos instelar aqui uma boca de incendio para a eventualidade de um principio de incendio de fitas na cabine e que servirá tambem para maior segurança dos espectadores do balcão e camarotes.

Descemos ao palco.

—Quaes são as precauções que tem no palco para a eventualidade de um principio de fogo? Como

## Data comemorativa

### O cinco de outubro

No dia comemorativo da festa nacional, salvaram a terra as canhoneiras ancoradas na ria e á alvorada foram queimadas algumas girandolas de foguetes.

No Cine-Teatro houve espectáculo comemorativo, que foi muito concorrido.

O chefe do departamento marítimo, sr. comandante Alberto Carlos Aprá, ordenou que os navios da esquadilha viessem aos seus ancoradouros habituaes para darem as salvas do estilo e iluminarem á noite, o que se fez, produzindo a illuminação um belo efeito.

A sede do departamento estava festivamente decorada e illuminada.

No governo civil, sob a presidencia do illustre chefe do districto, foi distribuido aos pobres um budo que constou de 500 gramas de carne, 250 gramas de arroz, um quilo de pão e um escudo em dinheiro. Agradecemos em nome dos nossos pobres as senhas que nos foram enviadas.

A comissão administrativa da Camara Municipal distribuiu esmolas de cinco escudos. Agradecemos em nome dos pobres contemplados as trez senhas que nos enviou.

Pelas 11 horas da noite appareceu em Faro a filarmónica de Olhão, que acompanhada de um grupo de republicanos percorreu as ruas em manifestação patriótica, indo saudar os consulados e varias repartições publicas, entre ellas o governo civil e a sede do departamento marítimo, das janelas do qual o sr. comandante Aprá falou ao numeroso acompanhamento, terminando com vivas á Patria e á Republica, que foram entusiasticamente correspondidos e aplaudidos.

Foram mandados regressar á metropole os civis que estavam deportados em S. Thomé, no numero dos quaes se conta o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro.

Tambem foram postos em liberdade os individuos de Olhão e Moncarapacho, que estavam envolvidos no *complot* do Algarve.

sabe, o palco é quasi sempre o grande criminoso...

—Difficilmente aqui poderá assumir esse papel.

Temos muito pouco scenario e o que ahí está, só completamente abandonado ao fogo, poderá fazer mal. No urdimento temos apenas as bombolinas de boca e aquelle ecran, que pouco mal pode fazer. Como saídas temos as duas portas lateraes que dão para os corredores dos camarotes, e eses para o pateo e temos esta porta de fundo, atraz da qual está uma boca de incendio e alguns extintores. Traz cu quatro metros atraz, no exterior da parede do escritorio, temos ainda uma boca de incendio.

—Faltam aqui junto ao proscenio duas bocas de incendio com as respectivas lancas e mangueiras para os espectaculos teatraes.

—Está cá a canalisação para as colocar e se ainda cá não estão é porque não foram exigidas.

—Por certo que o serão logo que a comissão nomeada agora pelo governo, cá venha inspecionar as condições em que o teatro se acha.

—E nós obedeceremos com a maxima prontidão a qualquer exi-

## UM Abuso, uma estorsão

Com vista a quem é obrigado a fazer cumprir o regulamento dos espectaculos

O artigo 168 do decreto n.º 13.564 de 6 de maio de 1927, regulamento das casas de espectaculos, diz clarissimamente o seguinte:

Todos os lugares para os espectadores se sentarem serão numerados, tendo os bilhetes os respectivos numeros.

§ unico — Excetua-se os lugares de frisas, camarotes e galerias e os de animatografos quando affectum sessões permanentes.

Uma empreza de gente rica que explora o Teatro Lethes, pratca duas descaradissimas transgressões que precisam ser castigadas, porque a lei não se fez para se não cumprir. A primeira consiste em não ter a plateia nem o balcão, os respectivos bilhetes numerados e a segunda consiste em extorquir 50 centavos a cada espectador que desceja a sua cadeira numerada. Desde que a sobredita empreza se julga em pais de pretos para assim despojar o publico e escarnecer as leis, esperamos que a quem compete faze-las cumprir e acabar com taes façanhas, dará immediatamente as ordens necessarias para que ellas não fiquem impunes o que, a dar-se, constituirá um pessimo exemplo.

Ficamos esperando...

## A hora de verão

Morreu a noite passada a hora de verão. Os relógios foram atrasados uma hora. O sol ao apparear hoje, — elle que segundo um astrónomo francez algo *maduro*, está agonizante e pode deixar-nos de um momento para o outro sem o calor que faz viver os mundos, — deve ter ficado surpreso por lhe terem concedido mais uma hora de vida.

Do que se lembram as fantazias gigantescos dos infinitamente pequenos, que são os homens!...

## «O Algarve»

Vende-se em Faro, na Livraria de A. S. Capela, rua de D. Francisco Gomes 40, agencia de todos os jornais, excepto do «Diario de Noticias»

gencia da comissão, que ha muito devia ter sido nomeada para não deixar subsistir tanta ratoeira que para ahí ha.

—As modificações que está fazendo foram-lhe exigidas?

—Não foram, e peço-lhe que accentue bem no seu jornal esse facto para que o publico que nos honra com a sua presença fique sabendo do disvelo do interesse que temos pelas suas comodidades e pela sua tranquillidade dentro da nossa sala de espectaculos.

Ninguém nos pediu, nem exigiu, nem indicou estes melhoramentos só agora executados mas ha muito por nós determinados como indispensaveis. Esperamos tranquilamente pela inspecção que o governo acaba de ordenar, com a segurança de quem está dentro das prescrições legaes.

E vou terminar, dizendo-lhe, não como expressão de vaidade, mas apenas como desabafo satisfeito de quem tem a consciencia de corresponder aos deveres do officio: Oxalá que em todos os outros teatros e cinemas o publico tenha como neste as garantias de segurança que aqui lhe offerecemos.

# MUNDANISMO

## Aniversarios

FAZEM ANOS:

Amanhã—D. Maria Augusta Alves.  
—Terça feira—D. Julia Tavares Belo.  
—Quinta feira—José Joaquim Paçheco.

## Partidas e chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade e em outras localidades da nossa provincia, o nosso conterraneo sr. José Alexandre da Costa, empregado superior da Companhia Singer, em Lisboa.

Regressou a Faro com sua esposa o sr. dr. Filipe Baião.

Esteve em Faro o sr. Henrique Bicher de Vasconcelos, de Portimão.

Fixou residencia em Faro o sr. Antonio Anastacio Soares, da Fuzeta.

Encontra-se na Praia da Rocha o sr. Jayme da Padua Franco.

Com sua esposa regressou das Caldas de Monchique o sr. Francisco José Bernardino de Brito.

Das Caldas da Felgueira regressaram a Faro a sr.ª D. Victoria de Jesus Matheus e suas irmãs.

Regressou da Praia da Rocha com sua familia, sr. dr. Miguel Ortigão.

Com sua familia regressou de Monte Gordo o engenheiro sr. Verissimo de Sousa.

Com sua esposa e filhos regressou a esta cidade o engenheiro sr. José Simões Quintas Junior.

## Casamentos

Pelo sr. Antonio dos Santos Machado, filho do sr. José dos Santos Machado, proprietario e industrial desta cidade, foi pedida em casamento para seu irmão sr. José dos Santos Machado Junior, mademoiselle Ana Rosa Borralho, gen. til filha da sr.ª D. Gertrudes das Dores Borralho e do sr. José Ignacis Borralho, inspector da contabilidade dos Caminhos de Ferro, nesta cidade.

## Estradas

A Empreza Bentes & C.ª re começou já os trabalhos da sua grande empreitada de reparação da estrada de Faro a Aljustrel.

A reparação da estrada de Faro a Vila Real, pelos empreiteiros francezes, já se acha perto de Tavira.

## HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 25 de setembro de 1884

Celebra-se no domingo, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, a festa de Nossa Senhora das Dores, que uma comissão de devotos costuma promover todos os anos, neste mez. Ha arrabal, com iluminação e musca, tanto naquele dia como na vespera, á noite.

No dia da festa, de manhã, ha missa cantada com muita vocal e instrumental, e de tarde Te Deum e sermão, pregado pelo reverendo prior Antonio Francisco de Paula Mendonça.

Como nos anos anteriores, póá remate aos festejos nas duas noites, um lindo fogo de artifício, confeccionado pelo habil pirotecnico de Loulé sr. Thago José de Azevedo.

A ex.ª sr.ª D. Maria José V. del Leote, virtuosa esposa do nosso bom amigo e comprouvo ano sr. José Augusto Lotto, aspirante da alfandega de Lisboa, acaba de dar á luz com muita felicidade uma interessante creança do sexo feminino.

Vindo do estrangeiro regressou na semana passada a Faro o sr. João José da Silva Ferreira Netto, socio da acreditada firma comercial desta praça Netto & Fialho.

Tambem na semana passada chegaram a este porto todas as peças de uma nova maquina de destilação que aquella empreza se propõe montar na sua fabrica situada na Peha, arredores desta cidade.

## "O Algarve"

Vende-se em Olhão, na succursal da Livraria de A. S. Capela, rua do Comercio, 88, agencia de todos os jornais, excepto do «Diario de Noticias».

## Touradas

Nos dias 20 e 21 do corrente mez, por occasião da grande feira anual de Santa Iria, haverá duas sensacionais corridas de touros no antigo Stadium de S. Luiz, transformado em praça de touros.

O programa dessas corridas, que ainda não está definitivamente estabelecido, incluye, segundo nos dizem, algumas novidades de sensação.

A iniciativa, que é animada por um importante capitalista, deve resultar interessante e estandos seguros que se fór bem conduzida dará bons lucros.

Sobre a segurança da praça recebemos algumas cartas em que nos dizem que a altura e a fragilidade dos prumos que sustentam as bancas não oferecem a solidez necessaria. Temos a observar aos nossos amaveis informadores que a praça já foi inspecionada oficialmente, segundo informação digna de todo o credito, e foi dada em condições de segurança para poder funcionar. Nestas condições entendemos que está bem e que nada ha por agora a dizer a tal respeito.

## Casa

Vende-se uma em ruinas, na rua do Baleisào n.º 11.

Aceitam-se propostas na rua do Compromisso 31, desta cidade.

## PREDIO

Vende-se na rua Dr. Parreira, em Tavira, com os numeros 73, 75 e 77, que consta de rez do chão e 1.º andar, com 13 compartimentos, quintal, pogo de água doce e duas varandas. Quem pretender dirija-se em Faro á rua Infante D. Henrique n.º 196, ou em Tavira na rua Dr. Parreira ao n.º 65.



## HIATE

De 75/80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo, VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 — FARO.

## Quereis dinheiro Jogaino

# Gama

Rua do Amparo, 51 LISBOA

PREÇOS — Bilhetes 170/00 Meios 85/00. Quartos 42/50. Vigessimos 8/50. Cautelas 2/50.

Pelo correio mais /80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

## Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano, das hortas de:

Quarto e Varanda Em CASTRO MARIM

o que ha de melhor e mais temporão. Grande quantidade. Propostas em carta fechada, até 5 de outubro, dirigidas a F. S. Padilha, em TAVIRA, onde dá todos os esclarecimentos e condições de venda.

## Corticea

Empilhada na horta do Anjinho em Messejana, vende-se.

## Vendem-se

Três moradas de casas novas no Alto de Rhodés.

Nesta redação se diz.

# PODE CRER !

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em oficinas congengeres da capital e do estrangeiro.

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

### Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3  
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6  
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Tipos especiaes para consumo

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão :

### Graca & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

## Fábrica Industrial 1.º de Maio

— DE —

## MANUEL CARVALHO

### Serralharia Mecanica e Civil

#### Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

— 0 — Precos de concorrência — 0 —

## A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

## ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

### Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas.

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por professoras da nacionalidade.

Pedir informações e preços a "La Maison", largo do Sol, 9

### Vendem-se

AS SEGUINTES PROPRIEDADES: Um cercado com frente para a estrada de Loulé e para os poços do caminho de ferro, com nora, tanques e levadas, uma morada de casas, um armazem e varios predios pequenos na mesma estrada; um armazem, cerca e predio que se serve de escritorio, occupados pela Companhia de Pescarias do Cabo e Ramalhete e uma morada de casas altas na rua do Albergue. Dirigir aos herdeiros do Condé do Cabo de Santa Maria.

### Aprendiz de encadernador

Precisa-se nesta Tipografia.

## Companhia Metalurgica

: do Norte :

Capital 4 000 contos

As maiores fábricas de ferro esmaltado do PAIZ

ESCRITORIO : Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos as nossas louças granitadas, especialmente fabricadas para irem ao lume, e as decoradas que se impõem pela sua bela apresentação.

Comprem as nossas louças e comparem-as com todas as outras, tanto Nacionaes como Estrangeiras.

Exijam sempre a nossa marca

a fogo **AGULA**

## ADUBOS

Aos Srs. Lavradores e Armazenistas

### Superfosfatos da C. U. F.

Aos melhores preços do mercado

Despachos sem augmento de preço para qualquer ponto do Algarve e Baixo Alentejo

Consultar sempre os preços de :

### Eurico Ortigão

RUA DE S. PEDRO — FARO

GRAND PRIZ  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSICAO LONDRES 1904  
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSICOES:  
1.º JANEIRO 1904  
2.º JANEIRO 1904  
3.º JANEIRO 1904  
4.º JANEIRO 1904  
5.º JANEIRO 1904  
6.º JANEIRO 1904  
7.º JANEIRO 1904  
8.º JANEIRO 1904  
9.º JANEIRO 1904  
10.º JANEIRO 1904

ROSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUES 1914, ETC.

### Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brasil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
RUA DE BELEM, 147-LISBOA  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

## Trigos Nacionaes

Compram e pagam a dinheiro qualquer quantidade os

### Moinhos Reunidos, L. da

Depositarios em Faro:

## GRAÇA & MARTINS, L. DA

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPRECO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

### EMPRESA FABRIL

### DO ALGARVE, L. DA

FARO